

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.....	3
Missão	4
Visão	4
OE1 – Promover o sucesso escolar e profissional dos alunos.....	4
Metas Quantitativas:.....	4
OE2 – Gestão e Organização da EPAV.....	4
OE3 – Reforçar a ligação da EPAV à Comunidade / Meio Empresarial	4
Metas Quantitativas:.....	4
OE4 – Reforçar a Cultura de Escola	4
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	9
V. Conclusão	12
DOCUMENTOS ANEXOS	13
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	14
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	21

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. Dr. Brandão de Vasconcelos – Qta. da Sarrazola
2705-182 Colares
219290586

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Luís da Luz Furtado - Diretor

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa Ensino e formação Profissional, Lda.

José Luís da Luz Furtado

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo da Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos encontram-se elencadas a Missão, a Visão e os eixos estratégicos de intervenção, que orientam a atividade pedagógica ao longo do triénio 2019/22, as quais apresentamos de seguida:

Missão - A Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos enquanto instituição de ensino tem como Missão promover a formação integral dos jovens, assente em saberes tecnológicos, profissionais e científicos, mas igualmente em valores como a solidariedade, igualdade, tolerância e participação democrática.

Visão – A Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos pretende ser uma instituição de referência no que respeita à formação profissional e pessoal, reconhecida pelos jovens que a frequentam e pelo mercado de trabalho que os integra.

A EPAV tem como objetivo central, promover o sucesso dos seus alunos (aumentando o número de concluem o curso dentro do ciclo de formação) e como objetivos estratégicos os seguintes:

OE1 – Promover o sucesso escolar e profissional dos alunos

- Otimizar os recursos e elevar a qualidade em todos os domínios da vida pedagógica;
- Valorizar e promover o trabalho colaborativo;
- Implementar novas práticas pedagógico-didáticas;
- Implementar a avaliação formativa contínua e sistemática utilizando novas metodologias de avaliação.

Metas Quantitativas:

- Aumentar a taxa de conclusão global em 2%, no final de cada ciclo de formação.
- Diminuir a taxa de desistências em 2%, no final de cada ciclo de formação.
- Aumentar a taxa de alunos empregados/ prosseguimento de estudos em 2%, no final de cada ciclo de formação.
- Aumentar o número de alunos apoiados na procura de emprego/ prosseguimento de estudos em 2%, no final de cada ciclo de formação

OE2 – Gestão e Organização da EPAV

- Valorizar e otimizar o Conselho Pedagógico (CP) e Conselhos de Turma (CT) como órgãos de gestão;
- Melhorar os procedimentos e registo de informação;
- Melhorar os processos e procedimentos de comunicação interna;
- Promover uma participação mais explícita de todos os stakeholders.

OE3 – Reforçar a ligação da EPAV à Comunidade / Meio Empresarial

- Reforçar as parcerias com entidades empresariais;
- Desenvolver, nos alunos, um espírito empreendedor;
- Reforçar a participação do Conselho Consultivo.

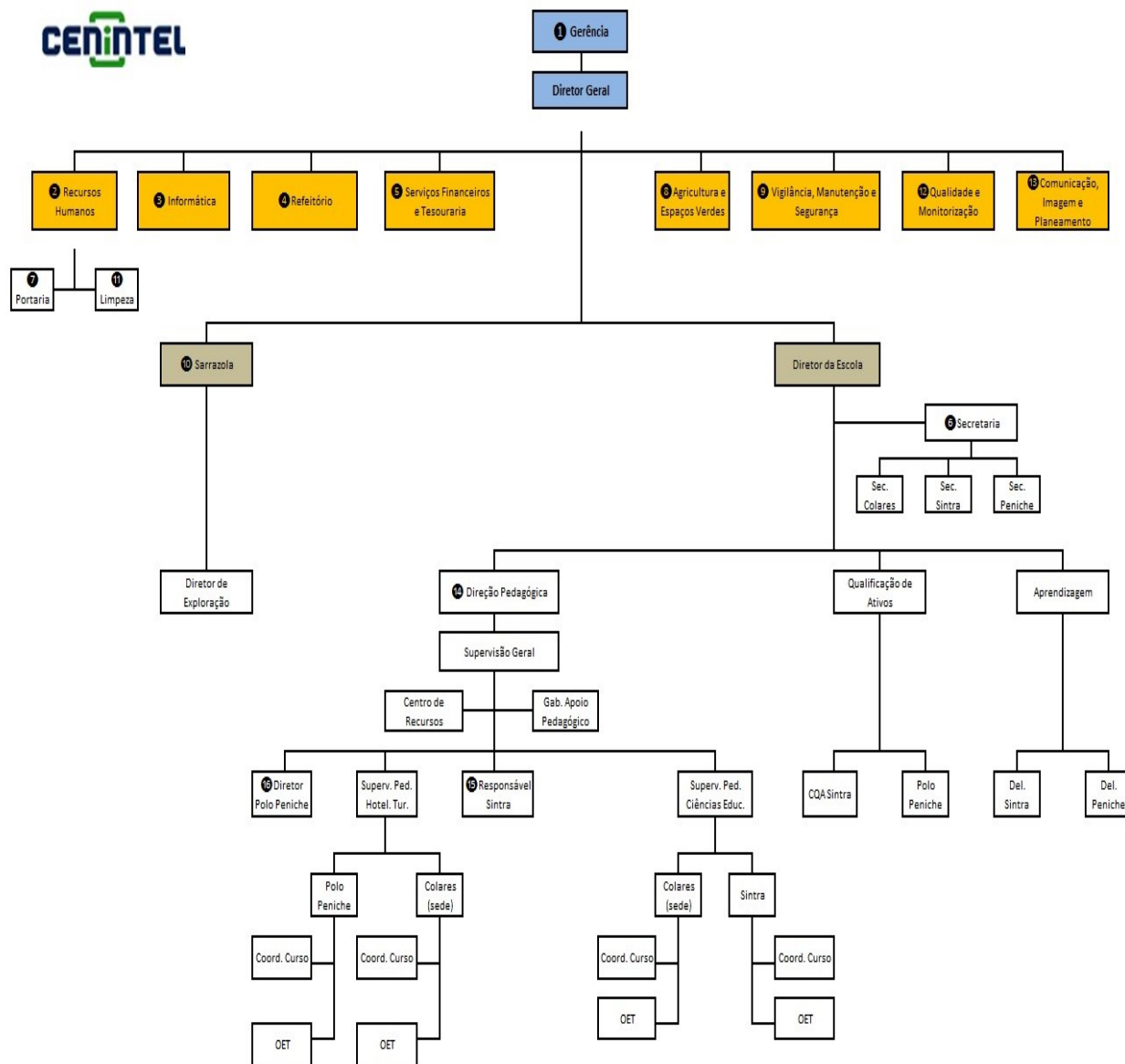
Metas Quantitativas:

- Aumentar a taxa de empregabilidade na AEF em 2%, no final de cada ano letivo.

OE4 – Reforçar a Cultura de Escola

- Fomentar o sentimento de pertença e o espírito de partilha na comunidade escolar;
- Promover o esforço e o empenho de todos no cumprimento dos regulamentos e procedimentos;
- Manter a imagem da EPAV como referência de qualidade;
- Valorizar o mérito de cada um.

1.5 organigrama da instituição.



1.6 Tabela da oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /18		2018 /19		2019 /20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de turismo Ambiental e Rural	2	55	1,5	47	1,5	37
Profissional	Técnico de Apoio à Infância	2,5	55	2,5	61	3	58
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	0,5	10	1	20	1,5	26
Profissional	Técnico de Restauração – variante de Restaurante/Bar	3	80	3	76	2,5	49
Profissional	Técnico de Cozinha-Pastelaria – variante de Cozinha/Pastelaria	6	160	6	167	6	120
Profissional	Técnico de Pastelaria/Padaria	1	27	1,5	50	1,5	24
Profissional	Técnico de Proteção Civil	3	61	3	61	2.5	48
Profissional Peniche	Técnico de Cozinha-Pastelaria – variante de Cozinha/Pastelaria	0,5	13	0,5	14	1,5	29
Profissional Peniche	Técnico de Cozinha-Pastelaria – variante de Restaurante/Bar	0,5	16	0,5	14	1,5	34

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ●
- Adaptação de um sistema em uso ao quadro EQAVET ○

1.8 Objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para além dos objetivos constantes do Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, com o objetivo último da EFP, concretizar objetivos intermédios no processo de alinhamento com o quadro EQAVET, nomeadamente:

- Reduzir as taxas de abandono escolar e absentismo através de estratégias a implementar/melhorar ao nível:

- Do desempenho dos Orientadores Educativos de turma;
- Do Gabinete de Apoio ao Aluno (da responsabilidade da Psicóloga);
- Do estímulo ao envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso formativo dos seus educandos;
- Do incentivo ao trabalho colaborativo por parte das equipas formativas e na implementação de novas metodologias de ensino-aprendizagem e na utilização de estratégias de diferenciação pedagógica;
- Da promoção de um ambiente escolar positivo com o objetivo de estimular o gosto por estar na escola e em que o prazer por aprender conduza ao sucesso dos alunos.

- Aumentar o sucesso nos módulos/UFCD através da garantia da existência de recursos físicos e humanos.

— Promover a relação da EPAV com as entidades empregadoras dos ex-alunos.

— Aferir as melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos parceiros da EPAV.

— Melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:

- Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
- Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)
- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)

- Melhorar a monitorização e acompanhamento das seguintes dimensões:
- Taxa de desistência
 - Razões de desistência (transferência e abandono)
 - Taxa de satisfação de alunos, professores, pessoal não docente e Encarregados de Educação

1.9 Tabela de desenvolvimento das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro de 2019	Abril de 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro de 2019	Abril de 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho de 2019	Maio de 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Julho de 2019	Maio de 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Julho de 2019	Maio de 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro de 2019	Maio de 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro de 2020	Julho de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro de 2019	Julho de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro de 2020	Setembro de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro de 2020	Setembro de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro de 2020	Setembro de 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento Interno da Escola
- Documento Base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação
- Avaliar para melhorar aprendizagens na EPAV
- Reorganização Curricular

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O SGQ inclui vários momentos de auscultação dos *stakeholders* (internos e externos) por forma a envolvê-los no processo, tornando-o representativo. Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela Equipa da Garantia da Qualidade (EQAVET) com a colaboração, entre outros, de professores, de coordenadores de curso e de orientadores educativos de turma:

- Nomeação da equipa de Garantia da Qualidade
- Criação de questionários:
 - de satisfação da entidade empregadora
 - de satisfação dos Encarregados de Educação
 - de satisfação dos diplomados
 - de satisfação dos não docentes
 - de satisfação dos docentes
- Revisão e reajuste, no âmbito do EQAVET, de questionários já existentes
 - de interesses no âmbito da FCT
 - de satisfação com a formação/escola (alunos)
 - de Inteligências Múltiplas
- Revisão e reajuste de documentos para monitorização (mensal)
 - do aproveitamento
 - do comportamento dos alunos

- assiduidade
 - execução modular
 - recuperação de módulo em atraso
- Criação de modelos de:
 - Protocolo para FCT (atualização)
 - Ficha de entrevista de selecção – GAAP (atualizada)
 - Criação de um separador EQAVET no site da EPAV, para divulgação da documentação sobre a implementação do SGQ
 - Criação de cartazes informativos e de divulgação sobre o SGQ alinhado com o EQAVET
 - Estabelecimento de contactos com entidades parceiras (convite) no âmbito do encaminhamento dos alunos após a conclusão do percurso formativo na EPAV
 - Instituições de Ensino Superior (anual)
 - Instituições de cariz Militar (anual)
 - Entidades relacionadas com o perfil de saída dos cursos profissionais da EPAV, para ingresso no mercado de trabalho (anual)
 - StepOne -alunos 3º ano (anual)
 - Criação do Grupo de Mediadores da EPAV (alunos de 2ºano dos diferentes cursos) (no âmbito de uma preocupação com a prevenção do absentismo e abandono escolar)
 - Sessões de divulgação/formação – sobre a implementação do SGQ alinhado com o quadro EQAVET para docentes e não docentes
 - Reunião com o Conselho Pedagógico
 - Criação do Documento Base
 - Criação do Plano de Ação
 - Reuniões com orientadores educativos de Turma e Coordenadores de Curso
 - Reunião de Conselho Consultivo para apresentação do SGQ alinhado com o quadro EQAVET, a implementar na EPAV

2.2 Fase de Implementação

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas de acordo com o definido na fase de planeamento, em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões da equipa da Garantia da Qualidade (EQAVET)
- Ação de Informação/Formação para docentes sobre o processo de implementação de um SGQ alinhado com o quadro EQAVET

- Ação de Informação/Formação para não docentes sobre o processo de implementação de um SGQ alinhado com o quadro EQAVET
- Envio de questionários de satisfação (alunos, encarregados de educação, docentes, não docentes, entidades empregadoras).
- Envio de questionários de pós-conclusão do curso, aos diplomados.
- Preenchimento de questionários de interesses por parte dos alunos de 3º ano, para adequação do perfil dos alunos à FCT.
- Preenchimento do questionário das inteligências Múltiplas por parte dos alunos do 1ºano para adequar o perfil dos alunos /turma às aulas. A análise dos resultados do questionário é dada a conhecer aos orientadores educativos de turma.
- Monitorização do comportamento dos alunos/turmas e adoção de estratégias de melhoria
- Palestra dirigida aos alunos de 3ºano – programa OK Estudante.
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento de alunos com dificuldades, para apoio e recuperação das aprendizagens.
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo orientador educativo de turma, em situações de falta de assiduidade

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação é realizada pela Equipa de Garantia da Qualidade (EQAVET), sendo os resultados analisados em Conselho Pedagógico e posteriormente partilhados com os todos os docentes e disponibilizados no site da EPAV.

Na avaliação destaca-se o seguinte:

- Elaboração de relatório de resultados de final de período
 - Análise da assiduidade das turmas relativamente ao n.º de alunos que ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas e à classificação da assiduidade
 - Análise do aproveitamento das turmas relativamente ao n.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno, classificação do aproveitamento e ao n.º de alunos que se distinguiram em cada ano/curso
- Adoção de medidas em conformidade com resultados evidenciados nos relatórios
- Análise sistemática da evolução do n.º de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para apoio
- Análise estatística de resultados de questionários de satisfação
- Divulgação da análise dos resultados
- Elaboração do relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET

2.4 Fase de Revisão

A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa de garantia da qualidade (EQAVET), de docentes e outros *stakeholders*, na definição das estratégias de melhoria:

- Reformulação de procedimentos [ex. questionário de satisfação com a formação para Encarregados de Educação sem email, monitorização do aproveitamento]
- Envio de informações pelo DT ao Encarregado de Educação, através do Programa de Gestão de Alunos
- Desenho do Plano de melhoria
- Validação de documentos pela equipa EQAVET [via email de acordo com as medidas de prevenção da pandemia da COVID 19 comunicadas pela DGESTE]

V. Conclusão

Apresentação das mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET ao determinar a construção dos documentos necessários ao alinhamento (documento base, plano de ação, relatório do operador, conduziu à adoção e desenvolvimento de novas práticas conducentes à melhoria contínua da EFP e a uma maior transparência do SGQ, destacando-se:

- Adoção de um novo SGQ
- Maior rigor nas práticas de gestão da oferta EFP
- Implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta EFP
- Monitorização sistemática de procedimentos e resultados
- Maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos no ciclo da qualidade
- Partilha com os *stakeholders* internos e externos de práticas e resultados
- Auscultação do grau de satisfação dos diferentes *stakeholders* com a EFP da EPAV.

Os Relatores

Celisa Maria Capa Noronha Afonso

(Direção Pedagógica)

Andrea Fonseca Silveira Nadais

(Responsável da qualidade)

Colares, 11 de setembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4: Taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2013-2016: 33,7% dos alunos que iniciaram o percurso formativo foram certificados

Resultados das turmas do triénio 2014-2017: 41,7% dos alunos que iniciaram o percurso formativo foram certificados

Resultados das turmas do triénio 2015-2018: 49,1% dos alunos que iniciaram o percurso formativo foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 51,1% sobre o n.º de alunos que iniciaram o percurso formativo

No que respeita a este indicador, a EPAV sente que há necessidade de se reforçar no plano de melhoria as ações a realizar, pois os resultados ainda não são os esperados.

A análise efetuada ainda não reflete plenamente as alterações introduzidas nos últimos anos (no triénio 2016-2019 e em particular no triénio 2018-2021) ao nível da planificação e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, com as quais se pretende alcançar resultados mais satisfatórios.

Contudo, o caminho iniciado deve ser continuado aprimorando a monitorização e a reflexão sobre a mesma de forma a que possamos intervir atempadamente caso surjam desvios face ao previsto.

Indicador 5): Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EPF

Resultado das turmas do triénio 2013-2016: 40% de taxa de empregabilidade

Resultados das turmas do triénio 2014-2017: 58,5% de taxa de empregabilidade

Resultados das turmas do triénio 2015-2018: 46,4% de taxa de empregabilidade

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 50,4 % de alunos empregados (ou em prosseguimentos de estudos)

No que respeita a este indicador afigura-se necessário realizar um plano de melhoria, pois a análise efetuada releva dados abaixo do esperado, com um decréscimo significativo no triénio 2015-2018.

Torna-se premente envolver os diversos stakeholders e desenvolver ações junto dos alunos, empresas/instituições empregadoras e entidades de poder local que permitam alterar os resultados obtidos neste indicador.

Indicador 6a): Percentagem de alunos que completaram o curso e trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2013-2016: 52,9%

Resultados das turmas do triénio 2014-2017: 61,3%

Resultados das turmas do triénio 2015-2018: 53,1%

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 55,1%

No que respeita a este indicador, apesar de no triénio 2015-18 ter existido um decréscimo de alunos a trabalhar em profissões relacionadas com os cursos que concluíram, sentimos que os esforços realizados para melhorar as taxas de empregabilidade dos nossos alunos têm tido resultados positivos.

No entanto sentimos que teremos de continuar e reforçar as ações realizadas para que possamos alcançar melhores resultados.

Indicador 6b3): Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2013-2016: 100%

Resultados das turmas do triénio 2014-2017: 96,4%

Resultados das turmas do triénio 2015-2018: 98,75%

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 80%

Os valores alcançados relativamente ao grau de satisfação dos empregadores são amplamente satisfatórios, sendo estes o resultado de uma aposta numa formação de rigor nos conhecimentos científicos e técnicos, mas também na valorização das atitudes e valores enquanto pessoas. No entanto, estes valores foram obtidos através de um número pequeno de respostas dos empregadores e não são representativos de todos os cursos. Assim, temos de equacionar estratégias de aproximação e de estreitamento de relações com os empregadores que permitam obter um número maior de respostas aos inquéritos e que permitam a confirmação dos dados obtidos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxas de Conclusão	O1	O objetivo é aumentar a taxa de conclusão dentro do ciclo de formação em 2% no final de cada ciclo de formação atingindo a meta de 55,1% no triénio 2020-2023
AM2	Taxas de Desistência	O2	O objetivo é reduzir a taxa de desistência em 2% no final de cada ciclo de formação atingindo a meta de 17,35% no triénio 2020-2023
AM3	Melhorar o Sucesso Escolar	O3	O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso seja 65% no ciclo de formação 2020-2023

AM4	Taxa de Colocação (ingresso no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos)	O4	O objetivo é aumentar a percentagem de alunos a trabalhar e/ou estudar em 2% no final de cada ciclo de formação, atingindo a meta de 45,1% no triénio 2020-2023
AM5	Empregabilidade na área de Formação	O5	O objetivo é aumentar a percentagem de alunos a trabalhar em empregos na área de educação e formação do curso que concluiu em 2% no final de cada ciclo de formação, atingindo a meta de 59,1% no triénio 2020-2023
AM6	Satisfação dos empregadores	O6	O objetivo é aumentar o número de respostas aos inquéritos realizados pela escola, por parte dos empregadores em 2% no final de cada ciclo de formação atingindo a meta de 24,75% no triénio 2020-2023
		O7	O objetivo é aumentar o grau de satisfação dos empregadores

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolvimento de um Plano Anual de Atividades motivador que fomente o envolvimento dos alunos em projetos, nomeadamente na componente de CeD	Setembro 2020	Julho 2021
	A2	Promoção de aulas motivadoras através da utilização de novas metodologias pedagógicas que tornem o aluno o centro das aprendizagens	Setembro 2020	Julho 2021

	A3	Sinalização atempada de alunos que evidenciem dificuldades de adaptação e/ou aprendizagem, de forma a que se inicie acompanhamento do aluno pelos GAAF com a maior brevidade	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	A1	Os OET devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência (aumento do nº de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento, recusa de participação nas tarefas propostas, início de um comportamento perturbador ou ausente)	Setembro 2020	Julho 2021
AM3	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, são imprescindíveis as monitorizações mensais, as reuniões semanais de cursos e os conselhos de turma. Em caso da verificação da existência de alunos com situações de módulos em atraso, deve o OET em conjunto com os professores e psicólogos definir estratégias diversificadas para resolver a situação.	Setembro 2020	Julho 2021
AM4	A1	Acompanhamento por parte dos psicólogos em conjunto com os OET, dos alunos do 3º ano, no desenvolvimento do seu Projeto de Vida e na definição das etapas/passos a dar para a sua concretização.	Setembro 2020	Julho 2021
AM5	A1	Aumentar o contacto dos alunos com empresas/instituições empregadoras e agências de emprego, quer com a vinda destas à escola, quer com visitas efetuadas às empresas de forma a criar redes de contactos.	Setembro 2020	Julho 2021
AM6	A1	Estreitar a ligação aos empregadores convidando-os a participar nos projetos/atividades da escola e com a aplicação sistémica de questionários de satisfação	Setembro 2020	Julho 2021
	A2	Convite à participação de entidades empregadoras no conselho consultivo da escola	Setembro 2020	Julho 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de monitorização dos resultados do plano de melhoria é liderado pelo diretor da escola a par com o diretor pedagógico da EPAV, com o apoio permanente do conselho pedagógico, dos coordenadores de curso, dos orientadores educativos de turma, professores em geral e psicólogos.

Relativamente à **AM1** estas ações requerem uma monitorização constante assente em grande parte nos orientadores educativos de turma, coordenadores e professor responsável pela componente de CeD, responsáveis por elaborar o Plano Anual de Atividades em conjunto com os restantes professores e de

elaborar a planificação dos projetos de CeD, respetivamente, que serão validados pela Direção da Escola e Direção Pedagógica e avaliados trimestralmente. Trimestralmente serão realizadas, com os psicólogos e com a Direção Pedagógica, para avaliação dos processos de encaminhamento realizados. Serão, igualmente, realizadas reuniões com os OET e coordenadores para reflexão dos resultados do aproveitamento, assiduidade dos alunos, bem como das ações desenvolvidas com vista ao cumprimento das metas definidas.

Em relação **AM2**, estas ações requerem uma monitorização constante assente em grande parte nos orientadores educativos de turma e coordenadores, mas também, pelo indispensável feedback dos restantes professores. É elaborado, mensalmente, um relatório de monitorização que será alvo de análise por parte dos professores da turma/curso, nas reuniões semanais. Este relatório, entre outros aspetos, incidirá sobre a assiduidade, avaliação e comportamento. Desta forma será possível intervir em tempo útil, caso existam situações alarmantes.

No que respeita à **AM3**, estas ações requerem uma monitorização constante assente em grande parte nos orientadores educativos de turma que terão acesso ao relatório de monitorização elaborado mensalmente. Nas reuniões semanais todas as situações que sejam sinalizadas como de risco deverão ser alvo de reflexão e deverão ser implementadas as medidas/ações necessárias que permitam mitigar a situação. As medidas/ações definidas envolverão os OET e os respetivos professores e sempre que se justifique os psicólogos. Trimestralmente, far-se-á o levantamento estatístico, comparando os resultados com as metas definidas. Os resultados obtidos serão analisados em reunião de Direção Pedagógica e posteriormente em reunião de coordenadores e OET, de forma a serem definidas estratégias que permitam a reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.

As ações da **AM4** implicarão, em especial, os psicólogos e os OET. Será realizada uma planificação/cronograma das ações a desenvolver, que será validada pela Direção Pedagógica. Mensalmente, será realizada uma reunião de monitorização e reflexão entre a Direção Pedagógica e os psicólogos, no sentido de adequarmos as ações a desenvolver face à situação de cada aluno. Serão elaborados relatórios de acompanhamento, trimestralmente. Realizar-se-á um acompanhamento dos alunos (até 6 meses), por parte dos psicólogos, no após término do curso.

A concretização da **AM5** assentará sobretudo, sobre os coordenadores dos cursos, as ações a desenvolver serão incluídas no Plano Anual de Atividades que será validado pela Direção Pedagógica e alvo de monitorização trimestral. Realizar-se-á um acompanhamento dos alunos (até 6 meses), por parte dos psicólogos, no após término do curso.

Em relação à **AM6** as ações a desenvolver serão da responsabilidade, sobretudo, dos coordenadores e farão parte do Plano Anual de Atividades que será validado pela Direção Pedagógica e alvo de monitorização trimestral. A realização e tratamento dos inquéritos de satisfação serão da responsabilidade do Gabinete de Planeamento e Monitorização cujos resultados divulgará em reunião onde será feita a análise e reflexão dos mesmos. |

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será realizada das seguintes formas:

- Enviado por mail a todos os professores e pessoal não docente;
- Apresentado em reunião de Conselho Pedagógico e conselho consultivo;
- Disponibilizado no site da escola (separador Qualidade)

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

Celisa Maria Capa de Noronha Afonso
(Direção Pedagógica)

Andrea Fonseca Silveira Nadais
(Responsável da Qualidade)

Colares, 11 de setembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
--	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto educativo	EPAV	Site, presencialmente à comunidade educativa, mail a todos os professores	C1P1 a C1P3; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A2; C4R1; C5T2; C6T3
2	Plano de Anual de Atividades	EPAV	Site, mail a todos os professores	C1P3; C1P4; C1P6; C1P9; C2I1; C2I2; C2I3; C4R1; C5T1; C5T2
3	Relatórios de Monitorização	GPQ	Direção Pedagógica	C1P1; C1P3; C3A1, C3A3
4	Projeto Erasmus+	Responsável pelo programa Erasmus+/Empresa SPIN	presencialmente à comunidade educativa, Newsletter	C2I1 e C2I2
5	Plano de Formação	GPQ	mail a todos os professores	C1P9; C2I1; C2I2; C2I3
6	Inquéritos de satisfação	GPQ	Site, presencialmente à comunidade educativa	C3A2; C3A3; C4R1
7	Documentos da Reorganização Curricular	EPAV	Site, presencialmente a todos os professores, mail a todos os professores	C1P2; C1P5; C1P7; C2I4; C2I5; C3A2; C5T2
8	Documento da Avaliação das Aprendizagens	EPAV	Site, presencialmente a todos os professores, mail a todos os professores e	C1P1; C1P2; C1P9; C2I5; C6T3
9	Regulamento Interno	EPAV	Site, presencialmente à comunidade educativa, mail a todos os professores	C1P1; C1P4; C2I5; C6T3
10	Atas dos Conselhos de Curso	Coordenadores de curso	Arquivado na DP	C1P2; C5T1
11	Atas dos Conselho de Turma	OET	Arquivado na DP	C3A2

12	Atas do Conselho Pedagógico	Direção Pedagógica	Arquivado na DP	C1P2; C1P4; C4R1
13	Atas do Conselho Consultivo	Direção Pedagógica	Arquivado na DP	C1P2; C1P6;
14	Atas de Delegados e Sub-Delegados	Direção Pedagógica	Direção da Escola	C3A4; C3R2
15	Documento de programação de projetos/atividades	Professores	Arquivado na DP Site	C1P2;
16	Documento Base - EQAVET	Equipa EQAVET	Site, presencialmente à comunidade educativa	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C6T1; C6T2; C6T3
17	Plano de Ação - EQAVET	Equipa EQAVET	Site, presencialmente à comunidade educativa	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C6T1; C6T2; C6T3
18	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site, presencialmente à comunidade educativa	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C6T1; C6T2; C6T3

Observações

Os Relatores

Celisa Maria Capa de Noronha Afonso

(Direção Pedagógica)

Andrea Fonseca Silveira Nadais

(Responsável da Qualidade)

Colares, 11 de setembro de 2020

ROA2/EPAV